



**DUBLIN**  
Front Line Defenders – Head Office  
Second Floor, Grattan House  
Temple Road, Blackrock  
Co. Dublin, A94 FA39, Ireland

info@frontlinedefenders.org  
www.frontlinedefenders.org

phone +353 1 212 3750  
fax +353 1 212 1001

**BRUSSELS**  
Front Line Defenders – EU Office  
Square Marie-Louise 72  
1000 Brussels  
Belgium

euoffice@frontlinedefenders.org  
www.frontlinedefenders.org

phone +32 2 230 9383  
fax +32 2 230 0028

7 de maio de 2019

## **Declaração: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Paraguai buscam minar a atuação do Sistema Interamericano de Direitos Humanos**

Em 11 de abril de 2019, os governos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Paraguai enviaram uma comunicação conjunta à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, expressando preocupação por suas autonomias institucionais no contexto das declarações e decisões tomadas pela Comissão e Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre a aplicação de normativas de direitos humanos. Essa comunicação representa um esforço para restringir o papel exercido pelo sistema interamericano, e traz particular preocupação em relação ao contexto regional de tendências a ataques contra pessoas defensoras de direitos humanos e o crescente autoritarismo.

De acordo com a comunicação conjunta, os governos trazem suas reclamações com base no reconhecimento da soberania dos estados e no princípio de subsidiariedade a que se refere a Convenção Americana sobre Direitos Humanos. No entanto, é importante notar que o Sistema Interamericano de Direitos Humanos tem como mandato a promoção de um diálogo colaborativo entre pessoas defensoras dos direitos humanos, vítimas de violações de direitos humanos, a sociedade civil e os Estados interessados, em vez de impor encargos indevidos ou arbitrários aos governos nacionais. Em muitos casos, a Corte e a Comissão Interamericanas são o único fórum que permite às pessoas defensoras de direitos humanos estabelecer um diálogo com os Estados.

Qualquer tentativa de restringir a independência e autonomia da Corte e da Comissão representa a limitação de um dos poucos espaços onde as pessoas defensoras de direitos humanos e vítimas de violações de direitos humanos podem apresentar seus casos e oferecer soluções adequadas à suas necessidades. Esse é um fato importante de mencionar, dadas as tendências regionais de fechamento do espaço de atuação da sociedade civil e o aumento de ataques contra pessoas defensoras de direitos humanos, como mostra o relatório Análise Global 2018 da Front Line Defenders.

Front Line Defenders segue preocupada pelas tentativas de restringir a atuação do Sistema Interamericano. Front Line Defenders também manifesta a sua preocupação pelo uso do princípio da subsidiariedade pelos Estados como uma forma de esquivar-se das suas obrigações de direitos humanos e negar acesso à justiça para as vítimas de violações de direitos humanos.

Front Line Defenders Board of Trustees  
Denis O'Brien, Noeline Blackwell, Jim Conway, Mary Lawlor, Maria Mulcahy,  
Kieran Mulvey, Mary Jane Real (Philippines), David Sykes, Arnold Tsunga (Zimbabwe)

Front Line Defenders International Advisory Council  
James L. Cavallaro, Maryam Elahi, Michel Forst, Hina Jilani, Maina Kiai

Front Line, The International Foundation for the Protection of Human Rights Defenders trading as Front Line Defenders, is registered in Ireland as a company limited by guarantee and not having a share capital. Registered Office: Second Floor, Grattan House, Temple Road, Blackrock, Co Dublin, A94 FA39, Ireland.

Company No. 593190; Registered Charity No. 20045241; CHY 14029